

CONTROLE DE ERROS DE MEDICAÇÃO NO FLUXO DE ATENDIMENTO DA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL, FARMÁCIA-ESCOLA/UFRGS

Coordenador: PAULO EDUARDO MAYORGA BORGES

Autor: CARINE FRANCO MORSCHER

INTRODUÇÃO: Uma das ações de saúde recomendada para estabelecimentos envolvidos no ciclo do medicamento é a farmacovigilância. O Sistema Nacional de Farmacovigilância é coordenado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e seu sucesso depende fundamentalmente da participação dos notificadores. O Sistema encontra-se em processo de implantação e vem utilizando algumas estratégias de expansão como a Rede de Hospitais Sentinela e o Programa de Farmácias Notificadoras. Erros de medicação consistem em desvios no processo da medicação, incluindo erros de prescrição, transcrição da prescrição, dispensação, administração ou monitoramento. Segundo definição acolhida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) erro de medicação é qualquer evento evitável que, de fato ou potencialmente, pode levar ao uso inadequado do medicamento, estando o produto sob controle de profissionais de saúde, do paciente ou do consumidor. Por sua vez, o uso inadequado pode ou não lesar o paciente (Brasil, 2008). O erro pode estar relacionado à prática profissional, produtos usados na área da saúde, procedimentos, problemas de comunicação, incluindo-se prescrição, rótulos, embalagens, nomes, preparação, dispensação, distribuição, administração, educação, monitoramento e uso de medicamentos (ASHSP, 1998; NCCMERP, 2008; Rosa e Perini, 2003). Apesar de dos erros de medicação estar amplamente divulgados na literatura internacional, no Brasil os dados ainda são escassos, e os poucos estudos são esforços individuais de alguns pesquisadores, sem que se tenha encontrado o registro espontâneo dos próprios serviços. Dada à importância do tema, os indicadores de erros de medicação são ferramentas importantes para avaliar a qualidade do serviço farmacêutico. A Farmácia Popular do Brasil (FPB) é um serviço farmacêutico com objetivos de atender os usuários de medicamentos com qualidade: orientando sobre o uso correto e evitando erros de medicação, além de fornecer um local de prática profissional aos estudantes de Farmácia da UFRGS. Neste contexto, a verificação de erros neste estabelecimento farmacêutico é essencial para reduzir e evitar erros, para assim proporcionar uma melhoria na qualidade do serviço prestado e do aprendizado do estudante de farmácia. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho foi quantificar a ocorrência de

erros de medicação na FPB/UFRGS no período outubro de 2007 a junho de 2008. **METODOLOGIA:** Foram fixadas planilhas nos setores de separação e dispensação de medicamentos, onde os responsáveis pela atividade verificavam se havia erro. Em caso positivo, este era registrado na planilha. Esses dados foram tabulados em um banco de dados no programa Excel® e analisados os erros de: quantidade, concentração, produto e receita vencida. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O maior erro (261/607) encontrado foi na quantidade de unidades entre o que foi comprado e separado para dispensação farmacêutica. O segundo maior erro foi na concentração do produto (102/607). A troca de um produto por outro foi de 88/607 erros. Cabe ressaltar que todos os erros foram detectados, registrados e corrigidos sem que houvesse prejuízo ao paciente. Os dados mostram a necessidade da dupla conferência dos produtos, pois em alguns casos o erro pode haver prejuízo à saúde do usuário. A frequência total de erros é apresentada na figura 1. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No modelo de atenção farmacêutica implantado na FPB/Farmácia-Escola da UFRGS, a prestação de serviço é acima de tudo de cuidado e respeito ao paciente, necessitando da participação constante de alunos do curso com habilidade e competência para o atendimento a população, que auxiliará em sua prática profissional futura.